

12 A sua pá na sua mão se acha: e elle alimpará muito bem a sua eira: e recolherá o seu trigo no celeiro, mas queimará as palhas n' hum fogo, que jámais se apagará.

13 Então veio Jesus de Galiléa ao Jordão ter com João, para ser baptizado por elle.

14 Porém João o impedia, dizendo: Eu sou o que devo ser baptizado por ti, e tu vens a mim?

15 E respondendo Jesus, lhe disse: Deixa por ora: porque assim nos convém cumprir toda a justiça. Elle então o deixou.

16 E depois que Jesus foi baptizado: sahio logo para fóra da agua: e eis-que se lhe abríão os Ceos: e vio ao Espirito de Deos, que descia como pomba, e que vinha sobre elle.

17 E eis huma voz dos Ceos, que dizia: Este he meu Filho amado, no qual tenho posto toda a minha complacencia.

CAPITULO IV.

Vai Jesus para o Deserto, onde depois de jejuar quarenta dias, he tentado pelo demónio. Chama os quatro pescadores, Pedro, André, Tiago, e João. Annuncia o Evangelho na Galiléa. Cura muitos doentes. Anda acompanhado de muito povo.

ENTÃO foi levado Jesus pelo Espirito ao Deserto, para ser tentado pelo diabo.

2 E tendo jejuado quarenta dias, e quarenta noites, depois teve fome.

3 E chegando-se a elle o tentador, lhe disse: Se és filho de Deos, dize que estas pedras se convertão em pães.

4 Jesus respondendo lhe disse: Escrito está: Não só de pão vive o homem, mas de toda a palavra, que sahe da boca de Deos.

5 Então tomando-o o diabo o levou á Cidade Santa, e o poz sobre o pinnaculo do Templo,

6 E lhe disse: Se és Filho de Deos, lança-te daqui abaixo. Porque escrito está: Que mandou aos seus Anjos que cuidem de ti, e elles te tomáráo nas palmas, para que não succeda tropeçares em pedra com o teu pé.

7 Jesus lhe disse: Tambem esta escrito: Não tentarás ao Senhor teu Deos.

8 De novo o subio o diabo a hum monte muito alto: e lhe mostrou todos os Reinos do Mundo, e a gloria delles,

9 E lhe disse: Tudo isto te darei, se prostrado me adorares.

10 Então lhe disse Jesus: Vai-te Sathanás: Porque escrito está: Ao Senhor teu Deos adorarás, e a elle só servirás.

11 Então o deixou o diabo: e eis-que chegarão os Anjos, e o servião.

12 E quando ouvio Jesus, que João fora prezo, retirou-se para Galiléa:

13 E deixada a Cidade de Nazareth, veio habitar em Cafarnaum, Cidade Ma-

ritima, nos confins de Zabulon, e Neftholim:

14 Para se cumprir o que tinha dito o Profeta Isaías:

15 A terra de Zabulon, e a terra de Neftholim, a estrada que vai dar no mar além do Jordão, a Galiléa dos Gentios,

16 Povo, que estava de assento nas trévas, vio huma grande luz: e aos que estavam de assento na região da sombra da morte, a estes appareceo a luz.

17 Desde então começou Jesus a prégear, e a dizer: Fazei penitencia: porque está proximo o Reino dos Ceos.

18 E caminhando Jesus ao longo do mar de Galiléa, vio dous irmãos, Simão, que se chama Pedro, e seu irmão André, que lançáão a rede o mar, (porque erão pescadores)

19 E disse-lhes: Vinde apôz mim, e farei que vós sejais pescadores de homens.

20 E elles sem mais detença, deixadas as redes, o seguirão.

21 E passando dalli, vio outros dous irmãos, Tiago filho de Zebedeo, e João seu irmão, em huma barca com seu pai Zebedeo, que concertavão as suas redes: e os chamou.

22 E elles no mesmo ponto, deixando as redes e o pai, forão em seu seguimento.

23 E Jesus rodeava toda a Galiléa, ensinando nas suas Synagogas, e prégando o Evangelho do Reino: e curando toda a casta de doenças, e toda a casta de enfermidades no povo.

24 E correio a sua fama por toda a Syria, e lhe trouxerão todos os que se achavão enfermos, possuidos de varios achaques, e dores, e os possessos, e os lunaticos, e os paralyticos, e os curou:

25 E huma grande multidão de povo o foi seguindo de Galiléa, e de Decápole, e de Jerusalem, e de Judéa, e dalém do Jordão.

CAPITULO V.

Sermão das oito Bemaventuranças, prégado no monte. Os Apostolos, saí da terra, e luz do Mundo. Jesu Christo vindo ao Mundo, não para destruir a Lei, mas para a aperfeiçoar. Que nos não devemos irar contra o proximo, mas ir buscallo, quando elle está queixoso de nós. Que se não deve olhar para a mulher com olhos impudicos. Que devemos cortar por tudo o que nos pôde servir de occasião de ruina espiritual. Que a troco de se não violar a caridade fraterna, devemos estar feitos a tudo deixar, e a tudo soffrer. Que devemos amar, e fazer bem a nossos inimigos.

EVENDO Jesus a grande multidão do povo, subio a hum monte, e depois de se ter sentado, se chegarão para o pé delle os seus Discipulos,

2 E elle abrindo a sua boca os ensinava, dizendo: